



Semanario defensor dos interesses locais
(Humorístico, Literário e Noticioso)
Propriedade da Empresa "Gil Vicente"
Redacção e Administração:
LARGO DR. SIDONIO PAES, 99 E 100

Director Editor:—Arthur Fernandes de Freitas
Redactor principal:—Eduardo de Sousa
Administrador:—A. Faria.
Secretario da redacção:—Simão Pinheiro R. Guimarães
Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesense.

Tantos annos depois...

Alem d'amanhã, mais um ano passa, depois que Luiz XVI, morreu no cadafalso. Morreu, deixando na historia franceza, registado um facto tristissimo. O coração mais duro, que imaginar possamos, confrange-se, enche-se de dôr. Um homem, naturalmente bom, mas não talhado para o cargo, que o seu nascimento, lhe destinou, caiu victima de erros, que nem todos eram seus. Seus avós, os haviam amontoado, e nomeadamente Luiz XV, que, autentico propheta, soltou, em momentos, que as amantes lhes concediam por graça, o celebre «depois de mim o diluvio». Este rei, que muitos julgaram o ultimo da casa de Bourbon, era de si tam sem resolução, que, se abdicasse, com certeza, teria poupado a vida propria e a dos seus, e talvez, o jovem delphim, a quem os vendeanos, chamariam Luiz XVII, o fosse de facto.

Mas, a falta de decisão perdeu-o. Os abusos, que as classes dominantes praticavam, eram sem conta. A nobreza, numerosissima, e senhora de imensos domínios, bem como o clero, desafiavam, as iras dos folicularios, que sem custo, deram principio á onda, da revolta popular. Essa onda, não mais cessou de aumentar, depois, que os governos de Luiz Capeto, com medidas sem criterio, nem finalidade, provocaram a tomada da Bastilha. O 14 de julho, marca, o inicio dum sem numero de revoltas, de que todos os estados europeus partilharam. Depois de tal facto, que fez ver ao povo de Paris, a força propria, que durante seculos não aproveitara, e o que ela valia, quando utilisada, duas entidades se apresentavam frente a frente: uma côrte frívola e carunchosa, e um povo desenfreado.

Facil é adivinhar de qual viria a ser a victoria. Um regime, nas circunstancias da monarchia franceza, só pode saber-se, se o seu mais alto representante, em vez, de contrariar, e duma maneira pouco intelligente, o movimento inevitavel, se coloca á frente dele, e faz ver, ao seu povo, que ninguem mais que ele, chefe, sente os soffrimentos, nem sempre reais, dos humildes. Isso não praticou o infortunado rei. Contrariou sempre e por todas as formas e feitios, a resolução. Era levado a isso, talvez, pelos maus

Safa!

E' roubando alguns momentos ao pouco tempo de descanso que temos para nos refazer das fadigas diarias que, de longe a longe, dois periodos, á pressa, rabiscamos para a imprensa.

Epoca houve em que gostosamente colaboravamos em jornaes, chegando até a nutrir paixão por esta lida ingrata e, por vezes, amarga.

Hoje, só quando de todo em todo não podemos fugir ao compromisso de enviar um «artigui-

conselheiros que o rodearam, e entre os quais é justo colocar sua mulher. A's traições, que lhe faziam, a revolução, respondia com a violencia, mais temível. Da onda revolucionaria, saem, homens temerosos. Homens, sem coração, sem alma, sómente com pensamento de fera.

Foi deles, com certeza, que Victor Hugo, disse aquella linda frase que se lê no *Homme qui rit*. Urdem o dez de agosto—o 31 de maio e outros movimentos de conspiração. A coroa, caiu, ao fim de tanto desmoronar, da cabeça de Luiz XVI. E' preso. Primeiramente, vive no Templo, com a familia; Depois vive só. Ninguem o respeita então. A Convenção, essa montanha de audacia humana, constituiu-se juiz, para julgar, o que fôra rei dos francezes... E' julgado. Os reus defensores, peroram, arrancando lagrimas, por vezes, a esses convencionaes, onde havia de tudo: genio, abnegação, amor da patria, eloquencia, frieza, sentimentalidade, fanatismo, amizade.

Mas inutilmente. A morte foi decretada. Foi um crime? Nada diremos. A justiça, como eles a conceberam, foi cumprida. O que, sem duvida houve, foi um vigorismo escusado. O rei, uma vez, expulso, do territorio francez não incomodaria mais a terra da patria. E ele, o infeliz, que anos antes, com uma abdicção, podia deixar a nação que o não queria rei, e o não fez, chegou a ter como a maior das felicidades, o poder emigrar... O que sam as occasões, e o que elas dam quando não aproveitadas! O sangue, que ele derramou quando o cutelo, lhe cortou a cabeça, não fez bem á Republica. A sua cabeça, mostrada pelo carrasco, pendurada pelos cabelos, lá do cimo do local da morte, foi o espectro mau, que apareceu ao regime que a sua vontade irresoluta deu á França. A morte dele, não foi a ultima da Revolução. Os que o condenaram haviam de morrer tambem. Uns com desespero, como os da facção de Hebert e Robespierre. Outros, com o entusiasmo, que as estrofes do hino do exercito do Reno, lhes dava, como Vergniaud. A morte de Luiz XVI, foi o estandarte da Restauração. 22 depois ella era um facto.

nhu» é que, com pena grosseira, incomodamos a retina dos numerosos leitores deste bem orientado semanario. A culpa, porem, não a nós, mas ao director do «Gil Vicente» pertence.

Pois, quem encontrará prazer em ocupar colunas de jornais a sentir os efeitos das borrasças politicas que sobre nós se desencadeiam a curtos passos e com uma furia de ao mais altivo e forte deixar aterrorizado e aprensivo? Se não fôsse o compromisso tomado, repetimo lo, jámais palavra nossa viria impressa em periodicos.

Por pusilanimidade? Por desalento, enfado e não termos, presentemente, sequer uns momentos disponiveis. Se não, zurziriamos, á guisa antiga, certas diabruças e contrassensos que sempre nos arrepiavam os cabellos.

Por exemplo: o ultimo artigo do n.º 11 do quinzenario local «5 de Dezembro» está a pedir umr lição, daquelas que recordam os ominosos tempos. Como fustigariamos, sem dô, o perspicacissimo articulista, se dum quarto de hora, ao menos, pudessemos livremente dispor!

Então, porque numa das manifestações de aplauso e simpatia á Junta Militar do Norte se executou o hino da *Restauração* e não o nacional, a expansão foi monarchica e burlista!

Mas o que mais repugna é, concordar o autor em que o hino da *Restauração* é uma marcha «patriótica, vibrante, ardente, portuguesa», afirmar, sem peja, (provar, não é para elle) que a manifestação não foi patriótica! Sim, porque a razão suprema do anti-patriotismo funda-se sómente na execução daquele hino, nada mais.

Que página da historia pátria recordará, conspicuo cavalheiro, o entusiástico e admiravel hino da Restauração? Porventura, a data de alguma incursão do briosso Paiva Couceiro?

Ainda desejaríamos que s. ex.ª nos dissesse como classificar uma manifestação em que se fizessem ouvir os acordes do hino da «Carta»...

E digam-nos, depois disto, os leitores, se vale a pena sacrificar o descanso, para emparciar com jornalistas deste estôfo.

Safa!...

EMMANUEL

Gazetilha

VIII

Quorum deus vender est...

Se D. Afonso Henriques
Fosse vivo a esta hora,
E visse por ahí fora
O que o orgulho vai fazendo,
Ele que a vida passou,
Sem vaidade e ambição,
A formar uma nação,
O seu povo engrandecendo;

Se D. Nun'Alvares Pereira,
Essa figura imortal
Que outr'ora a Portugal
Fez potente e respeitado,
Podesse verificar
Que entre os nobres portuguezes
Traidor's houve algumas vezes,
Ficaria envergonhado...

Se tantos santos e herois,
Invenciveis lutadores,
Guerreiros, navegadores,
Voltassem de novo ao mundo,
Como flocavam colericos,
Fulos escandalizados
Ao verem degenerados
Lançar-nos um mal profundo.

Pobre terra portuguesa,
Bem digna de melhor sorte,
Procuras, louquinha, a morte,
E a tua honra hoje p'riga;
Teu vigor esvaneceu-se
Que esses nobres filhos teus
Tem um altar e nm deus
A germinar na barriga.

Nequinha.

A conferencia de homenagem a Sidonio Paes no lyceu Central

Com uma concorrência avultada, predominando o elemento academico, realizou-se na passada terça-feira, 14 do corrente a annunciada conferencia de homenagem a Sidonio Paes, mandada levar a effeito pelo Sr. Secretario da Instrucção Publica.

O Sr. Reitor do Lyceu, usando da palavra, expoz a razão de ser da conferencia e referiu se em justas palavras ao conferente que o conselho nomeou.

O Sr. Dr. Alfredo Pinheiro que é, sem duvida, um orador de vastos conhecimentos e largamente conhecido nesta cidade, teve para com o illustre morto palavras de bem merecida homenagem, collocando-o entre os principaes vultos da nossa historia e enaltecendo as suas virtudes civicas, raras nos tempos d'hoje.

Em palavras breves traçou a biografia d'aquele que foi o Maior Portuguez dos ultimos tempos, desde os modestos bancos da escola, até apparecer numa alvorada de luz redemptora no movimento revolucionario de 5 de Dezembro.

Justificou a revolução como meio para a remodelação d'uma sociedade, que até ahí tinha attingido o anarchismo, praticando-se todos os crimes, desrespeitando-se todas as crencas em nome da liberdade de pensamento e em face da liberdade de acção.

O demagogismo era feroz, e elle impellia-nos a uma hecatombe mortal que nos despenharia no mais profundo abysmo.

Então a figura sympathica e grande d'aquele que reuniu a fidelidade de Egas Moniz, a honradez de D. João de Castro e o patriotismo de Nun'Alvares, apparece-nos promettedora, fazendo uma administração honesta e dando-nos na verdadeira acepção da palavra a Liberdade prometida.

Castigando sem piedade os sentimentos dos que imprprioamente teem o nome de homens, referiu-se com commoção ao sicario que prostou o Nobre Presidente Sidonio Paes, quando se dirigia para o Porto, capital do Norte, que em seu nome lhe ia fazer uma captivante manifestação de carinho e fé.

Referindo-se tambem á obra dos novos, S. Ex.ª entusiasticamente falla, esperando que das almas moças, que a vontade de ferro e o sangue quente de Sidonio Paes excitára, surjam os dignos continuadores da obra magistral do grande morto, incitando-os a que cumpram fielmente as disposições testamentarias que no ultimo exterior da morte os labios do saudosissimo portuguez proferira: «Salvem a Patria».

Sua Ex.ª foi muito felicitado e o seu primoroso discurso coroado com uma estridente salva de palmas.

Os estudantes ergueram entusiasticos vivas á Patria.

Providencias

Reclamam-se para o estado calamitoso em que se encontram os claustros d'aquella insignificancia a que se chama a Collegiada d'esta cidade.

Aquillo é uma vergonha: pedaços de cal cahiram já abaixo, deixando ficar grandes orificios no tecto; no proprio interior do templo, que é uma das maiores reliquias que temos, a chuva já cæe em diversos pontos, e não tardará que por estes caminhos e com este desleixo ou este desgraçado não te rales, aquella preciosidade historica principia a desmoronar-se aos bocoados.

Quando n'este paiz se deixam andar assim ao abandono monumentos considerados nacionaes e que nos fallam de eras de gloria e de triumpho, já não admira que tudo viva n'uma balburdia e n'um cahos.

Reclamam-se providencias, pois, a quem de direito compete.

Aquillo a continuar assim é melhor fechar-se, para que se não diga que somos uma cidade de loucos ou de parvos, que não sabemos estimar o que de melhor possuímos.

Largo do Dr. Sidonio Paes.
Delegação em Guimarães.

«ATLANTICA»



Anniversarios

Desde o dia 20 ao dia 26 do corrente, fazem annos as Ex.ªª Snr.ª's:

Dia 24—D. Emma Elvira Leão da Cruz Fernandes Rocha dos Santos.
» 26—D. Maria da Madre Deus Queiroz Passos.
» —D. Maria Emilia Coelho da Motta Prego Faria.

E os snrs:

Dia 20—Antonio Augusto d'Almeida Ferreira.
» —José Lopes da Cunha.
» 22—Bernardino Guedes de Miranda.
» 23—Eduardo A. d'Almeida.
» 24—Alberto Pereira Dias.
» 26—Bernardo Pereira de Castro.
» —João Antonio Vaz Vieira de Napoles.

—Parabens.

Chegadas e Partidas

Afim de continuar os seus estudos na Escola Normal de Braga, partiu para aquella cidade, a Snr.ª D. Herminia Dalia de Barros Ferreira, filha do nosso estimado amigo, Sr. Alberto Ferreira Guimarães.

Esteve ultimamente no Porto, com sua Ex.ªª esposa e filha, o considerado negociante desta praça, Sr. José da Silva Guimarães.

Com demora de alguns dias partiu hoje para aquella cidade, o nosso preso collega da redacção, Sr. Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães.

Regreçou de Paris e Bruxellas, onde tinha ido em viagem commercial, o nosso dedicado amigo, Sr. Ernesto de Vasconcellos, conceituado negociante d'esta praça.

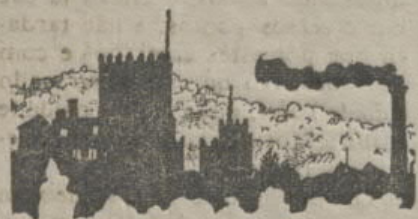
De visita ás suas propriedades, esteve ante-hontem n'esta cidade, o nosso estimado amigo, Sr. Antonio da Silva Paul, tendo já retirado para o Porto.

De Felgueiras, onde se encontrava em deligencia com uma força do regimento de Inf. n.º 20, regressou a esta cidade, o nosso presado amigo Sr. Alferes Costa.

Regressaram do Porto, para onde tinham partido com uma força do regimento de Inf. 20, os nossos dilectos amigos, Snrs. Alferes Antonio Augusto de Magalhães e Bernardo Pereira de Castro, Mario Pinheiro, 1.º Sargento e Augusto Serra e Costa, 2.º Sargento.

Regressou tambem do Porto, o Sr. Coronel Sá e Mello, muito digno Comandante do Regimento de Inf. 20.

Todas as Senhoras, principalmente as que são mães, devem ler o annuncio que adeante vai publicado sob o titulo «Todas as Senhoras.»



Por Guimarães

Festividades a S. Sebastião

A grande instrumental com exposição solenne, pratica e benção do S.S., principiaram no passado dia 11 do corrente, as novenas que precedem a grandiosa festividade em honra do Martyr S. Sebastião, promovida pela respectiva Irmandade erecta, na igreja de S. Damaso.

Hoje, pelas 5 horas da tarde, sahirá uma imponentissima e bem organizada procissão, acompanhada de todas as irmandades da freguezia e muitos anghinos.

Adornam a veneranda e formosissima Imagem do Inclito Martyr, clero e palio com o Santo Lenho, abrindo o prestio religioso um novo e riquissimo estandarte bordado a ouro, pertencente aquella Irmandade.

A noite haverá arraial com fogo e musica.

Amanhã celebrar-se missa solenne a grande instrumental com exposição do S.S. De tarde pelas 5 horas, «Te-Deum» e sermão pelo distincto e talentoso orador sagrado Dr. Candido d'Almeida, dig.º capellão de Infantaria 18, do Porto, que ha bem pouco tempo ainda os vimezanenses tiveram occasião de ouvir no vasto templo de S. Francisco, por occasião do «Te-Deum» em acção de graças pela assignatura do armisticio.

A igreja acha-se ricamente ornamentada pelos habeis armadores d'esta cidade, Snrs. Eugenio & Novaes.

A todas estas solemnidades, presidirá o muito digno capellão de S. Damaso, Sr. Padre Antonio Augusto Monteiro.

No proximo domingo, 26 do corrente, terá tambem lugar a costumada festividade em honra do mesmo Santo, na Igreja das Dominiccas, que constará de missa cantada a grande instrumental, com exposição do S.S., «Te-Deum» e sermão pelo rev. Luiz Augusto d'Araujo, ex-abbade de Gomide.

O templo ostentará uma vistosa decoração, confiada aos habeis armadores Snrs. Passos & Filhos, desta cidade.

A parte musical está a cargo da excellente orchestra dos Guises.

Exequias

Amanhã, pelas 12 horas, serão celebradas na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, solemnemente em suffragio da alma do mallogrado Presidente da Republica, Sr. Dr. Sidonio Paes.

O elogio funebre, dizem-nos estar confiado ao brilhante ornamento da tribuna sagrada, Rev. Abbade d'Anta.

O sumptuoso templo ostenta pesados crepes.

Para assistir a esta piedosa homenagem, foram convidadas, as auctoridades civis e militares, irmandades, representantes das Associações de Classe e demais collectividades, imprensa, etc.

Estas exequias são mandadas celebrar pela Comissão Administrativa da Camara Municipal.

Em suffragio das almas dos feis sepultados no cemiterio municipal, realisam-se tambem, nos dias 2 e 3 do proximo mez de fevereiro, exequias solemnemente, constando de officio e missas geraes no dia 2 e de missa de Requiem no dia 3.

N'este dia sahirá uma procissão em volta do cemiterio, terminando com o responso e sermão por um distincto orador sagrado.

Consortio

Deve realisar-se no proximo mez de Fevereiro, o enlace matrimonial do importante capitalista snr. João Frias, da Regua, com a ex.ª snr.ª D. Maria José Trepa d'Oliveira Ramos, gentilissima e prendada filha do snr. Antonio d'Oliveira Ramos, estimadissimo Chefe de Via e Obras do Caminho de Ferro de Guimarães e irmã dos nossos presados amigos snrs. Adriano, Luiz e Ave-lino Trepa d'Oliveira Ramos.

Os sympathicos noivos fixarão a sua residencia na Foz.

Aos Papás recomendamos a Casa High-Life onde encontrarão lindos brinquedos para as creanças.

Jurados criminaes

No dia 1 do corrente foi extrahida por sorteio, a pauta criminal para o 1.º semestre do corrente anno, sendo sorteados os snrs. José Pinto Teixeira d'Abreu, dr. João Joaquim da Costa Oliveira Bastos, dr. Antonio José da Silva Bastos Junior, Joaquim Martins Camello, dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, José Gonçalves Barroso, Domingos José Ribeiro Callixto, dr. Antonio Coelho da Motta Prego, José Ribeiro Moreira de Sá e Mello, Bernardino Gonçalves Barroso, dr. Armando de Freitas Ribeiro de Faria, dr. Manoel Procopio Pereira da Silva Caldas, Antonio Dias Costa, Epifanio da Costa Cardoso, Aureliano Leão da Cruz Fernandes, dr. Eduardo Manoel d'Almeida Junior, José Machado, Joaquim Martins Guimarães, dr. Fernando Gilberto Pereira, Arthur Baptista Sampaio, Joaquim Rodrigues Guimarães, João da Silva Veiga, Joaquim Patricio Saraiva, Ignacio José de Sá, Antonio Joaquim Gonçalves, José Borges Teixeira de Barros, Francisco Moreira de Sequeira Junior, dr. Alberto Rodrigues Ferreira da Silva, Antonio Lopes de Carvalho, Manoel Caetano Martins, Antonio Alves de Freitas Torres, Joaquim Luciano Guimarães, Domingos Fernandes de Lima, José Antonio da Silva Guimarães, Alberto Rodrigues de Figueiredo e Francisco da Silva Salgado.

Seguros contra fogo «ATLANTA»

Mensagem

Os correlegionarios e amigos de Henrique de Paiva Couceiro, enviaram-lhe ultimamente uma mensagem, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

A referida mensagem, que era assignada por centenas de pessoas de todas as camadas sociaes, foi encerrada numa formosa e artistica pasta de madeira forrada de seda, trabalho que muito honra o seu autor.

O nosso presado collega local Comercio de Guimarães, transcreve no seu penultimo numero a mensagem a que acima alludimos, seguida de todas as assignaturas.

Nesse mesmo numero consagra a 1.ª pagina a D. Manoel de Bragança e a 2.ª a Henrique de Paiva Couceiro, publicando os seus retratos.

Pellepines

Já recebeu um magnifico sortido de pelles nos diferentes feitios modernos a CASA HIGH-LIFE.

Não comprem sem primeiro verem a mimosa colleção d'aquella casa.

Chromo-Calendario

O Sr. Bernardino Gonçalves Barroso, teve a amabilidade de nos offerecer um elegante e formoso chromo-calendario para 1919, com o reclamo do seu estabelecimento.

Agradecemos a gentileza da offerta.

Sopa economica

Gostosamente continuamos a publicar a subscrição para esta sympathica e bendita obra de caridade:

Transporte.	3.950\$00
James Lickfold	5\$00
Luiz Teixeira de Carvalho	10\$00
Antonio Ribeiro da Silva	2\$00
Francisco Martins Fernandes	20\$00
D. João Pedro Peixoto da Silva Bourbon	5\$00
D. Joaquina da Luz Teixeira	5\$00
D. Maria da Luz Fernandes Teixeira	2\$50
Roberto Victor Germano, Successor	2\$50
Anonymo	5\$00
Antonio Augusto d'Almeida Ferreira	10\$00
Francisco Ribeiro Martins da Costa	10\$00
Manoel A. Pereira Duarte	20\$00
Manoel Joaquim de Queiroz	5\$00
Comendador André A. Lopes Guimarães	5\$00
José Teixeira de Carvalho	20\$00
Antonio José d'Oliveira	10\$00
Francisco José Leite Guimarães	5\$00
Coronel Afonso Mendes	5\$00
Dr. João Ribeiro Martins da Costa	5\$00
Domingos Martins Fernandes	20\$00
Antonio de Freitas Ribeiro	20\$00
Doutor Pedro Guimarães	5\$00
Neves & Comp.ª	10\$00
Ribeiro & Pinto	2\$00
Almerio Ferra	3\$00
Dr. Joaquim José de Meira	25\$00
Antonio F. de Mello Guimarães	5\$00
P.º Antonio Augusto Monteiro	2\$00
Visconde de Paço de Nespereira	50\$00
Somma.	4:285\$00



Em Foco

Fazendo esquina com a Avenida Candido dos Reis e em frente a um jardim perfumado, em que flores galantes põem e mostram tonalidades extranhas, colorações vivas, cromatisações graciosas, habita e sonha, uma figura linda de Mulher, que apenas nasce ainda para as lutas da vida e para os arrebatamentos do amor.

Maria é o seu nome... e se riamente n'Elas os passos são incertos e vacilantes, tem contudo já o seu ar senhoril, respeitoso e grave.

Maria define todo um poema de beleza, simbolisa toda uma expressão infinita de ternura, encarna todo um mundo de bondade e de graça.

E' linda... e ao vê-la passar, envolta na gentileza que a faz destacar e distinguir, os olhos famintos dos homens absorvem toda a formosura que de si dimana, pretendem aspirar todo o perfume daquela mocidade que já floresceu para as supremas cristalizações do belo e do sublime.

Frequenta ainda um colégio que tem o seu nome tambem e regressa sempre dêle, de manhã ou à tardinha, acompanhada duma irmãzinha pequena que é o seu enlevo.

Desculpa, senhora minha, o irvos tirar hoje da singeleza em que viveis, do quasi anonimato em que quereis continuar: Guimarães é um canteiro belo de flores singulares, a que vos emprestaes o brilho da vossa juventude; e não podia ficar assim esquecida quem, de entre ellas, é uma das mais lindas, uma das mais gentis.

JULIO DA EGA.

JUVENAL.

Santo Amaro

Na freguezia de S. Vicente de Mascotellos, suburbios d'esta cidade, realizou-se no passado dia 15 a antiga feira annual de Santo Amaro, a que costumam concorrer numerosas juntas de bois.

O mau tempo não impediu que a concorrência fosse superior á dos annos anteriores.

Hoje terá lugar a conhecida romaria do mesmo nome, a qual costuma ser muito concorrida.

Regresso de tropas

Regressaram na passada sexta-feira a esta cidade, as praças do regimento de Infantaria n.º 20, que, sob o commando do alferes, Sr. Guedes Gomes, haviam seguido o mez passado para o Porto, á ordem da extincta Junta Militar do Norte.

J. C. DE GUIMARÃES CONVITE

São convidados os sócios desta colectividade a comparecer na sede da Associação, pelas 2 horas da tarde do dia 26 do corrente, a fim de se proceder á prestação de contas.

Não havendo número legal, realisar-se-ha a Assembleia no dia 31 pelas 9 1/2 horas da noite.

O presidente, Manoel de Freitas.

Como o sol agonizante, que a pouco e pouco vai morrendo nos braços ensanguentados do poente, assim, mais ou menos, tudo se vai definhando nesta vida, até desaparecer por completo envolto no manto do esquecimento.

Há, porem, actos de bairrismo que jámais deviam ser olvidados, muito principalmente quando elles são postos em prática por pessoas cujo amor pela sua terra, se vai consumando dia a dia, pelas benemeritas acções que a nossos olhos vemos desenrolar-se.

Um desses actos em que predominou tam sómente o sentimento bairrista, é que deve ainda estar na memória de todos, deu-se há bem poucos meses ainda, nesta laboriosa cidade, no momento em que alguém pensou em demolir a praça de touros, que com tanto sacrificio se havia construido para o brilhantismo das gloriosas Festas da Cidade.

Nessa ocasião appareceu um devoto filho de Guimarães, em cujas veias corria o sangue de verdadeiro patriota e em cujo coração palpitava um nobre sentimento, que se propunha comprar aquella obra, afim de a ofrecer á benemerita Associação Commercial, promotora das imponentes Gualterianas.

Esse benemerito foi o nosso perfilado de hoje, um honrado e importante industrial desta praça, que pelo seu coração generoso, pela sua alma cândida e pura e pelo seu belo character, gosa neste meio, onde é imensamente conhecido, de muitas e merecidas sympathias.

Amigo dos pobres, daquêles cuja sorte os privou de conforto e abrigo—, está sempre pronto a socorrê-los com o óbulo da caridade.

Tendo já feito parte da Direcção da Associação Commercial, mostrou ali o quanto pode a sua boa vontade.

E cremos bem que desnecessário será pôr em destaque mais predicados, para que os caros leitores possam conhecer aquêles a quem hoje prestamos esta homenagem, dedicando-lhe estas simples e insignificantes palavras, e a quem pedimos desculpa pela indiscrição que tivemos, trazendo ds columnas do nosso semanário os seus traços biográficos.

Mas se tal fizemos foi tam sómente para satisfazer o grande desejo que tinhamos de pôr em relevo as belas e apreciaveis qualidades que ornaram a sua figura respeitavel e digna da consideração de que é alvo.

«Echos do Minho»

O «Echos do Minho», que com tanto brilho e tão distinctamente vem exercendo a honrosa missão da imprensa, entrou ultimamente no 9.º anno da sua publicação.

Muito affectuosamente cumprimentamos o nosso presadissimo collega.

V. Ex.ª já viu o sortido em calçado da agasalho, galochas, e os diferentes abafos, como camisollos, corpetes, meias e peugas do lã, vestidinhos de creança da CASA HIGH-LIFE?

NEGOCIO

Passa-se a bem afreguesada mercearia do fallecido Francisco de Castro Guimarães, á rua de Payo Galvão 88, em frente á praça do mercado.

Tanto se passa a dinheiro como com fiador.

Para esclarecimentos, na mesma mercearia.

DINHEIRO

Da-se por hypotheca e compram-se predios. Solicitador Pimenta.

PRODIGIOSA DESCOBERTA

Mens sana in corpore sano.

O SANITOL

Fortalece o organismo;
Destroe a debilidade;
Alimenta o cerebro;
Desenvolve a memoria;
Combate a enfermidade;
Produz novas forças;
Avigora a vontade
Gere ousadia e audacia;
Determina o exito.

Para que haja um cerebro são, poderoso, robusto
é preciso um corpo forte, saudavel e vigoroso.

SANITOL

Preparado novo, mas já acreditado
pela experiencia, que o apregôa o
melhor dos tonicos conhecidos.

Leis organicas

Todos os que se teem entregado um pouco a estudos de psicologia estão convencidos, em absoluto, de que as nossas faculdades intellectuais dependem das nossas faculdades organicas e de que um homem, em circunstancias normais, exerce com tanta maior facilidade o seu pensamento, quanto melhor e mais pefeita fôr a sua construção fisica. E' uma verdade reconhecida por todos os sabios, tendo afirmado já o celebre Lаметrie que o primeiro valor do homem é a sua ornição.

A união da alma com o corpo é tão estreita que o proprio cerebro se modela sobre os objectos, existindo fibras apropriadas a cada percepção e correspondendo mesmo a um certo numero de fibras organicas certas percepções e sentimentos animicos.

E assim acontece tambem que muitos accidentes que, na aparência, apenas poderiam afectar o corpo, debilitam e destroem igualmente a imaginação e a memoria.

Numerosas vezes acontece que uma simples afecção organica basta para converter a intrepidez e a valentia em pusillanidade e em cobardia e a intelligencia e lucidez do espirito em perda dos conhecimentos adquiridos e em obscuramento da razão.

O nosso moral depende em absoluto do nosso fisico. Se assim não fosse, como se poderia explicar a influencia da idade sobre a razão? Como se poderia explicar o facto de a alma acompanhar tanto os progressos do corpo com os da educação?

Está provado que a fluencia de sangue no cerebro faz nascer ideias mais vivas, mais luminosas e pontos de vista mais engenhosos, mais surpreendentes. E' conhecida do mesmo modo a influencia

do ar, do clima e das estações sobre o nosso caracter e os nossos humores. Ninguem ignora o ascendente que tem sobre o nosso corpo e, por conseguinte, sobre as nossas paixões, o estado quente, frio, sêco, humido ou electrico da atmosfera.

Demais, o nosso entendimento está sempre na razão directa da polpa cerebral. Se passarmos do homem á classe dos animaes, vemos que a intelligencia é tanto mais limitada quanto mais fraca fôr a organização cerebral, a qual, por sua vez, está em relação com a construção fisica. Entre a cabeça dum elefante e a duma toupeira, ha uma distancia enorme, que nos faz compreender tambem fisicamente a extraordinaria diferença do seu moral. A anatomia demonstra que quanto mais ferozes são os animaes menor é o seu cerebro, e que esta viscera parece aumentar em proporção com a sua docilidade.

Nos loucos, os vicios do cerebro nem sempre escapam ás nossas investigações; mas onde poderemos encontrar a causa da variedade de todos os espiritos? Uma frioleira, uma pequena fibra fora do seu lugar, uma ossificação da grossura dum grão de milho basta ás vezes para produzir perturbações espantosas, conduzindo á propria loucura.

Assim, dão-se casos que á primeira vista parecem inverosimeis, mas que teem justificação nesta interdependencia que existe entre a moral e o fisico. Basta citar o exemplo daquele jovem, quasi estúpido, que estava encerrado num claustro e cujo unico emprego era tocar os sinos, e de repente se tornou, intelligente e veio a ser um dos maiores literarios do seu tempo, só por haver dado uma queda que lhe perturbou todo o cerebro. Houve uma pobre louca, em quem haviam falhado todos os

remedios, e que se curou depois de se haver atirado duma janela á rua. Uma simples ferida na cabeça proporcionou ao papa Clemente VII memoria tão prodigiosa, que não podia esquecer nada do que lia.

Todos os homens illustres teem uma estrutura anatomica particular, e diferem do imbecil, tanto no estado fisico, como no estado moral.

Os meios fisicos, para adquirir engenho, dependem unicamente da disposição dos orgãos, e da qualidade e do movimento do sangue. E' possivel, comtudo, modificar o estado animico e organico do individuo, isto é, proporcionar-lhe as boas qualidades que porventura não possui, desde que se transforme o seu ser material. Foi isto que obrigou a dizer a Cicero que «é muito importante para a alma estar alojada em certos corpos, pois que desta maquina terrestre se elevam, ou os fumos que a obscurecem ou os principios de luz que a tornam mais deslumbrante.»

Razão de ser do "Sanitol,"

A ligeira exposição que acabamos de fazer, baseada em dados rigorosamente scientificos, demonstra iniludivelmente que entre o fisico e o moral existe uma relação perfeita e que, por conseguinte, para que se possua um cerebro bem equilibrado, uma intelligencia brilhante e um espirito lucido, é preciso possuir um organismo robusto, bem construido, perfeitamente são.

A verdade, porém, é que difficilmente se poderá encontrar um organismo perfeitamente são. Todos nós temos os nossos achaques e afecções organicas, muito embora imperceptiveis, mas que se manifestam em dado momento, muitas vezes depois de produzir estragos sensiveis e não raro irreparaveis.

As pessoas, pois, que teem em boa conta a con-

servação do seu estado fisico e do seu equilibrio mental, precisam de procurar um meio suficientemente eficaz para manter e desenvolver as suas forças vitais, ou para as readquirir e reconstituir, se porventura as deixaram perder em parte, ou até por completo.

Foi essa necessidade que motivou o estudo e preparação de certos productos farmaceuticos proprios a imprimir ao organismo a actividade de que ele necessita, para manter em equilibrio estavel todas as suas funções.

E entre esses productos, que se donominam tonicos, ou elixires, nenhum appareceu ainda com propriedades tão revigoradoras como a "SANITOL."

A importancia e o valor do "Sanitol,"

Como o tem demonstrado a experiencia, não estamos em frente dum preparado que se limita ás funções de simples estimulante, acção que podem exercer os varios productos que teem por base o alcool, mas sim dum verdadeiro alimento organico, muito abundante, fortificante, e generoso, capaz de infiltrar no organismo todos os elementos que lhe rouba o trabalho prolongado e extenuante ou a doença mais ou menos duradoira.

O SANITOL corresponde admiravelmente a esta exigencia. E' um preparado maravilhoso, ideal, que provoca as forças e o pensamento, porque revigora o corpo e fecunda o cerebro, fornecendo todos os elementos uteis ao trabalho organico e intellectual.

O SANITOL não activa a combustão, alimenta-a; não esgota, fortifica; e, restituindo a saude, produz força e uma resistencia inquebrantavel.

O SANITOL exerce tambem sobre o sistema nervoso uma acção preponderante, tornando as ideias mais vivas, a em-

moria mais exacta, exaltando dum modo geral as faculdades intellectuais, ao mesmo tempo que alheia a predisposição para o sono.

Sobre o conjunto do sistema nervoso central, exerce uma influencia excitomotora, com aumento da excitabilidade reflexa, que se produz por um aumento da actividade das funções que dela dependem.

O SANITOL opera sobre a respiração, impedindo a soffocação, mesmo depois de violentos esforços, em resultado da acção deste medicamento sobre os musculos, e que é duma efficacia espantosa, chegando a equilibrar a propria temperatura do corpo.


Factos incontraversos

Do que temos dito se conclue, por forma irrefutavel, e a experiencia de todos os dias o apregôa insofismavelmente, que o SANITOL é o melhor, o mais completo de todos os tonicos até hoje conhecidos, porque é um reconstituente geral, influindo de igual modo sobre o organismo e sobre as funções intellectuais e animicas, e conseguindo, mesmo, destruir certas afecções renitentes e doenças de character passageiro e mesmo cronico, pela sua acção eliminante e revigoradora.

Afirmamos, portanto, que o SANITOL activa e estimula as funções organicas e as faculdades mentais.

O SANITOL fortalece o organismo, destroi a debilidade nervosa, afugenta a influencia, as nevralgias, a sonolencia, a anemia e o cansaço; alimenta o cerebro, desenvolve a memoria, avigora a vontade, produz novas forças, regularisa todas as funções organicas, gera, emfim, ousadia e audacia e determina o exito.

Resumindo; O SANITOL é o verdadeiro alimento do sangue e dos musculos, do cerebro e dos nervos.



CASA PENHORISTA **VIMARANENSE**

FUNDADA EM 1880

Propriedade de Peixoto & Rocha
 LEGALMENTE HABILITADOS

Operações sobre valores de ouro, prata, platina,
 pedras preciosas e papéis de credito

RUA DA REPUBLICA, 144
 ——— GUIMARÃES ———

GASA DUARTE

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Lanificios, tecidos d'algodão e bonés. Variado sortido de casimiras e outros tecidos para homem, senhora e criança. Zefires, riscados, cotins, panos brancos e crús, atalhados, chales, colchas, cobertores, camisas, gravatas, etc.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Manoel A. Pereira Duarte
 RUA 31 DE JANEIRO
 (antiga de Santo Antonio)
 ——— GUIMARÃES ———

FABRICA DE CORTUMES
 E

Armazem de sola e cabedaes
 onde se encontram todos os artigos para sapataria e tamancaria

Antonio Antunes de Castro
 38 — Largo do Trovador — 45
 GUIMARÃES

Sapataria e officina de calçado
 de todas as qualidades

——— DE ———

José Joaquim da Silva
 RUA EGAS MONIZ, 10 a 16 (Antiga Rua Nova do Commercio)
 GUIMARÃES

Sapataria Elegante
 — DE —

ARTUR D'OLIVEIRA SEQUEIRA
 Sortido completo de calçado para homem e senhora
 Largo Dr. Sidónio Paes — **GUIMARÃES**

SAGRES Companhia de Seguros Lusó-Brasileira.

Capital 2.000.000 \$000

Seguros marítimos, terrestres, incendios, agricolas postaes e contra greves, tumultos e roubos.

Sede: Rua de S. Julião, 19-2.º — LISBOA

Correspondente em Guimarães — Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio.

Consultorio Dentario
Garcia d'Andrade
 98 — Avenida Candido dos Reis — 98
GUIMARÃES

LONDRES EM GUIMARÃES
 Atelier de alfaiate para Homem, Senhora e Creança — DE —

Ribeiro & Bastos
 Largo 1.º de Maio, 13 a 21 — GUIMARÃES

Nesta casa executa-se toda a qualidade de obras para homem, senhora e creança, pelo mais moderno sistema de corte da Academia Inglesa Minister's. Especialidade em acabamentos, para os quaes tem pessoal habilitado. Preços sem competencia.

SALGADO
 Casa de Modas, Miudesas e Fazendas Brancas.
 AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS
GLOBO
 RUA 31 DE JANEIRO
GUIMARÃES

TODAS
AS SENHORAS

que tenham PERTURBAÇÕES DAS REGRAS MENSAES, ou que tenham DORES NO VENTRE NA OCASIÃO DAS REGRAS, ou a quem FALTE A MESTRUAÇÃO, curam-se tomando a

Amenorrhœina

Pedir instruções que serão remetidas gratuitamente.

AS

Perturbações digestivas das creanças

os vomitos, as diarrhéas, as dores intestinaes e as perturbações resultantes da dentição, curam-se tomando de 3 em 3 horas um comprimido de

Bacilina Lactica

AS

Creanças lymphaticas escrophulosas ou rachiticas

Curam-se, tomando a cada refeição tantas gotas de

Iodopeptona Sanitas
 quantos forem os anos de idade.

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas pharmacias e no deposito de Lisboa: *Neto, Natividade & C.* — Rocio, 121, 122 — Pedir instruções, que serão remetidas na volta do correio ao **LABORATORIO «SANITAS»** T. do Carmo 1 — Lisboa

1.º Anno Numero 15
GIL VICENTE
 Semanario defensor dos Interesses locais — (Humoristico, Litterario e Noticioso).
 Ex.º Sr.